

001€

bs

**BOLETIM
SALESIANO**



**591
MARÇO
/ABRIL
2022**

BIMESTRAL



120
anos

EDIÇÃO PORTUGUESA
DO BOLETIM SALESIANO

SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

NESTA EDIÇÃO:

Duarte Ricciardi, Secretário Executivo da Jornada Mundial da Juventude que está a liderar a equipa que prepara o grande encontro de jovens com o Papa em Lisboa no próximo ano, é o entrevistado desta edição do Boletim Salesiano. O Movimento Juvenil Salesiano também já está a dinamizar a participação salesiana. Para acompanhar no site WYD Don Bosco 23 e no programa de rádio JMJ comBosco. Em Foco sobre a Ordenação Diaconal dos salesianos Gregório Haendel e Rafael Bonaparte. Atenção também para os 75 anos da procuradoria missionária salesiana norte-americana "Salesian Missions", o serviço dos Capelães Militares no Ordinariato Militar e as Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana. Para ler ainda o editorial do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, a mensagem aos leitores do Boletim Salesiano do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, notícias nacionais e internacionais da Família Salesiana e do Mundo Salesiano.

04

PAPA E IGREJA

24

A CAMINHO DA JMJ

10

EDUCAÇÃO PELA ARTE

26

FAMÍLIA SALESIANA

12

EM FOCO

32

ACOMPANHAMENTO VOCACIONAL

14

ENTREVISTA

Duarte Ricciardi

36

REITOR-MOR

20

MISSÕES

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 591 - março/abril 2022
Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral
Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071
Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas, Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ángel Fernández Artime, Basílio Gonçalves, Douglas Azevedo, Edições Salesianas, Francisco Motto, Gregório Haendel, João Ramalho, Joaquim Antunes, Joaquim Taveira, Jorge Juan Reyes, José Aníbal Mendonça, Laura Gralheira, Luís Almeida, Nuno Quaresma, Nuno Sobral Camelo, Ordinariato Castrense, Patrícia Madeira, Rafael Bonaparte, Rui Madeira, Tarcízio Morais
Capa: Duarte Ricciardi, Fotografia • João Ramalho

Design: Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata

Execução gráfica: In vulgar Graphic,
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164, Guilhufe, Penafiel
Tiragem: 11.400 exemplares

Acreditar NINGUÉM CRESCER SOZINHO

Acreditar no outro é um desafio. Acreditar nos jovens, uma vocação e tarefa. Ninguém cresce sozinho. Os jovens não crescem sós.

TARCÍZIO MORAIS, sdb



Acreditar no outro é um desafio. Acreditar nos jovens, uma vocação e tarefa. Para crescer há pontos de equilíbrio necessários. Para uma realização plena, “não basta amar, é preciso que o jovem sinta que é amado” (Dom Bosco). Não basta “tempo de qualidade”, é preciso “todo o tempo do mundo”, toda a “aldeia”, e o tempo de todos. Não bastam “boas intenções” dessas que enchem rosários de palavras ditas, é preciso mesmo dar a vida. Ninguém cresce sozinho. Os jovens não crescem sós. Quando nos disponibilizamos para o exercício da sua escuta, percebemos quão necessários estão da presença, da atenção, do acompanhamento de quem já cresceu antes e pode falar e partilhar o que viveu, na certeza de um testemunho sempre possível. Mas “tenho pouco para dizer”... ou “eles não querem ouvir e escutar”. Será? Pior que não acreditar só mesmo a indiferença, o desinteresse, ou pensar que “não vale a pena” num cansaço que mostra a pouca liquidez do crédito maior a atribuir a quem tanto tem para dar e receber. Uma sociedade, um país, uma Igreja que abandona, que não acredita, que não ama, que não acolhe os seus jovens “paga caro a conta” da perda do futuro de gerações. Dizia o Papa Francisco aos jovens na sua mensagem para o Dia Mundial da Juventude 2021: “Quando cai um jovem de certo modo cai a humanidade. Mas também é verdade que, quando um jovem se levanta, é como se o mundo inteiro se levantasse. Queridos jovens, que grande potencialidade tendes nas vossas mãos! Que força trazeis nos vossos corações!”. Quando pensamos nos jovens e na beleza de possibilidades, na amplitude de sonhos a realizar, na riqueza de quanto têm para dar, pensamos em tantas vidas em que é preciso acreditar e fazer levantar e elevar para o que vale a pena. Para o que vale mesmo a pena. Uma potencialidade elevada ao infinito para frutificar em vida nova e feliz. O mundo inteiro levanta-se ao ritmo do coração dos jovens construtores de esperança, confiança e amanhã. O caminho é sempre e só: “levanta-te e caminha”! Caminhemos juntos! Porque no que se refere aos jovens, é, simplesmente, proibido desistir! •

Dia das Comunicações Sociais

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA E DO JORNALISMO AO SERVIÇO DA VERDADE



TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIA
VATICAN MEDIA

Foi divulgada no dia 24 de janeiro, festa de São Francisco de Sales, o padroeiro dos jornalistas, a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que este ano se celebra a 29 de maio.

A mensagem centra-se na importância da escuta para fazer bom jornalismo. A escuta demorada e atenta de várias fontes é condição para “fornecer uma informação sólida, equilibrada e completa”, e é também necessária para a própria credibilidade e seriedade dos meios de comunicação social. Francisco descreve uma “info-demia” que se tem manifestado no contexto da pandemia através da desconfiança em relação às informações oficiais e dos meios de comunicação social.

Francisco voltou a falar na necessidade de combater a desinformação, dias depois, no encontro com os jornalistas do Consórcio Internacional dos Meios de Comunicação Social Católicos, sublinhando que combater a desinformação não pode significar desrespeitar aqueles que por ignorância acreditam. “A realidade é sem-

pre mais complexa do que pensamos, e devemos respeitar as dúvidas, ansiedades e perguntas das pessoas, tentando acompanhá-las sem jamais tratá-las com superioridade”, explicou. Dirigindo-se aos jornalistas, o Papa pediu uma união pela verdade para “promover uma sociedade informada, justa, saudável e sustentável”. E defendeu que “trabalhar ao serviço da verdade significa, portanto, procurar o que favorece a comunhão e promove o bem de todos, não o que isola, divide e opõe”.

Também nas relações pessoais devemos estar atentos. Sem escutar de facto o outro, o diálogo não existe. Apenas discussões que não geram conhecimento, “estéreis contraposições” em que os interlocutores querem forçar os seus argumentos, e que resultam em extremismos e radicalizações. Por oposição, o Papa pede para “escutar com o ouvido do coração” e dá algumas referências, de Santo Agostinho a São Francisco de Assis, que usavam esta imagem de que a escuta não tem só a ver com a audição mas com acolher “a pessoa toda”. •



INQUÉRITO

CATÓLICOS JÁ ESTAVAM ONLINE

Um estudo sobre o uso dos meios digitais pelos católicos durante a pandemia revelou que 60% dos inquiridos já usavam estes recursos antes da pandemia para assistir à Missa, rezar, entre outros conteúdos. Inquérito revelou ainda que 42% mantiveram a prática religiosa na sua comunidade, escolhendo os conteúdos digitais da sua paróquia. •



BRAGANÇA-MIRANDA

CATEDRAL INAUGUROU ÓRGÃO SINFÓNICO

A Catedral da Diocese de Bragança-Miranda inaugurou no final do ano 2021 um órgão sinfónico composto por 3.117 tubos, 64 registos sonoros e 100 comandos distribuídos numa consola de quatro teclados e pedaleira. É o segundo do género no País. •



JMJ LISBOA 2023

PREPARAÇÃO DA JMJ COM CRESCENTE ADESÃO DOS JOVENS

Numa entrevista à Rádio Renascença, D. Américo Aguiar afirmou que a adesão dos jovens à preparação da JMJ tem vindo a crescer e revelou dois sonhos: “fazer chegar o convite a todos” e que em 2023 possam estar em Lisboa “jovens representates de todos os países do mundo”. •



A FOTO DO PAPA FRANCISCO

NUMA AUDIÊNCIA ÀS CRIANÇAS DA AÇÃO CATÓLICA ITALIANA, O PAPA FRANCISCO PEDIU QUE “NÃO TENHAM MEDO DE SE APROXIMAR DE JESUS” E PARA ASSUMIREM AS CARACTERÍSTICAS DE CRISTO: PROXIMIDADE, COMPAIXÃO E TERNURA. • SERVIÇO FOTOGRAFICO - VATICAN MEDIA

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE, 1989, SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA

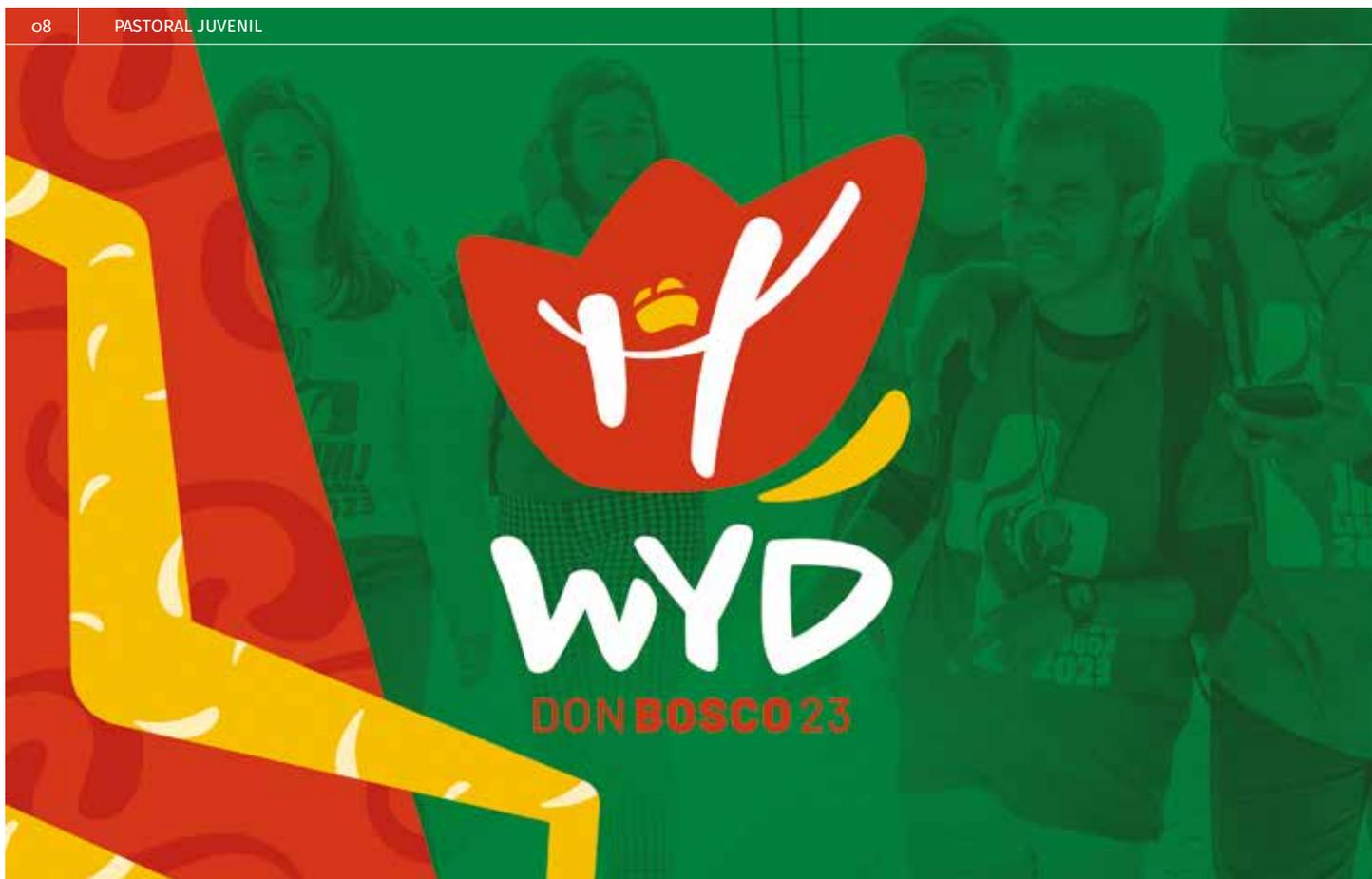
PAPA S. JOÃO PAULO II “O CAMINHO”

• SERVIÇO FOTOGRÁFICO - VATICAN MEDIA

“O caminho. Esta é a palavra que melhor expressa a característica deste Encontro Mundial de Jovens. Partistes de todos os países da Europa, de todos os continentes. Alguns de vós vieram a pé, como os peregrinos de outrora; outros de bicicleta, de barco, de autocarro, de avião.... Vós viestes redescobrir aqui, em Santiago, as raízes da nossa fé, para vos comprometerdes, com um coração generoso, com a «nova evangelização», no limiar do terceiro milénio”.







JMJ Lisboa 2023

WYD DON BOSCO 23: A CAMINHO DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE DE LISBOA

TEXTO E FOTOGRAFIA
WYD DON BOSCO 23

Já se sente a contagem decrescente até à JMJ Lisboa 2023. O Movimento Juvenil Salesiano está a preparar o encontro de jovens dos ambientes salesianos que terá lugar durante os dias da JMJ, o WYD Don Bosco 23.

No dia 31 de janeiro, Solenidade de São Bosco, foi apresentada oficialmente a imagem do encontro.

O logótipo do WYD DON BOSCO 23 foi inspirado nas figuras de Dom Bosco e de Maria Auxiliadora. Na base do logótipo, o manto de Maria surge a “abraçar” todos os outros elementos. Dentro do manto encontramos o tricórnio de D Bosco, um elemento tão característico e distintivo do Santo Fundador dos Salesianos; bem como duas cruzes, símbolos da fé. Descobre-se também uma corda que nos recorda os saltimbancos, numa alusão ao facto de D. Bosco usar a brincadeira e os malabarismos como forma de cativar os jovens e de os trazer para a Igreja, conquistando-lhes o coração. A faixa amarela, que surge do lado direito do logótipo, sugere um movimento ascendente, que nos convida a levantar e a partir e que nos encaminha para o lema

da JMJ Lisboa 2023. As cores escolhidas, verde, amarelo e vermelho, são inspiradas nas cores da bandeira nacional.

No mesmo dia foi lançado o [site wyddonbosco23.pt](http://site.wyddonbosco23.pt) e inaugurada a presença nas principais redes sociais. Foi igualmente apresentado o vídeo de promoção do encontro. Pensado, gravado e protagonizado por alunos e antigos alunos de diferentes ambientes salesianos de Portugal, este vídeo apela à participação dos membros do MJS de todo o mundo neste encontro e convida-os a vivê-lo segundo o carisma de D. Bosco. O vídeo está disponível no site.

Em www.wyddonbosco23.pt estão também disponíveis informações sobre Portugal, Lisboa, a JMJ e a organização WYD DON BOSCO 23 em cinco idiomas: português, inglês, francês, castelhano e francês.

Regularmente a organização irá publicar nas redes sociais Instagram, Facebook e Youtube mais novidades. Para divulgar este grande encontro, estarão envolvidas todas as casas salesianas de todo o mundo salesiano, equipas pastorais, animadores juvenis, catequistas. •



ELEIÇÃO

Assembleia Nacional MJS

ELEITO NOVO CONSELHO PARA O MJS

A 22 de janeiro de 2022 realizou-se a XIII Assembleia Nacional do MJS, ainda em formato *online*. Este ano com o tema: “MJS, Somos o Agora de Deus”.

De manhã, houve um momento formativo para os jovens e para os coordenadores/as da Pastoral Juvenil sobre os cinco pilares da Espiritualidade Salesiana, apelando assim à partilha e reflexão de como podem ajudar e motivar os jovens das suas casas a viver estes cinco pilares no seu quotidiano. Uma formação que sublinhou a importância da voz ativa dos jovens nesta missão salesiana.

De tarde, foi eleito o novo Conselho Nacional do MJS, tendo sido escolhida a jovem Laura Gralheira para coordenadora. Foram ainda eleitos dois jovens representantes das Filhas de Maria Auxiliadora, Mariana Santana e Tiago Cunha, e duas jovens representantes dos Salesianos de Dom Bosco, Inês Cristóvão e Inês Ribeiro.

Mais um ano em que o espírito de partilha e comunhão preencheu a Assembleia Nacional do MJS. Um dia vivido bem em estilo salesiano com muita alegria, amor e entrega aos jovens! •



TURIM

CAMPOBOSCO 2022: JOVENS VÃO VISITAR LUGARES SALESIANOS

De 30 de julho a 8 de agosto, centenas de jovens de Portugal e Espanha vão poder participar no Campobosco e peregrinar aos lugares geográficos onde Dom Bosco viveu e começou a sua obra educativa, numa verdadeira experiência de salesianidade que começa em Barcelona e termina na região italiana de Piemonte. Turim, Mornese, Castelnuovo, Chieri e o Colle Dom Bosco são alguns dos locais a visitar. O Campobosco é uma experiência intensa de vida cristã percorrendo os lugares onde nasceu o carisma salesiano, e de encontro com Jesus através da experiência de vida cristã vivida por Dom Bosco, Madre Mazzarello e os jovens do primeiro Oratório. É também uma forma de propor as figuras dos jovens santos que floresceram em Valdocco e Mornese como uma inspiração para o projeto de vida dos jovens de hoje. Mais informações, junto do responsável local da Pastoral. •



TEXTO E IMAGEM

Complementaridade e equilíbrio **QUAL É AFINAL O PODER DA IMAGEM E QUAL O ESPAÇO DA PALAVRA?**

TEXTO
PATRÍCIA MADEIRA,
RUI MADEIRA
FOTOGRAFIA
PAUL EINERHAND/
UNSPASH

EDUCAÇÃO PELA ARTE É UMA REFLEXÃO
LIVRE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL

Na sociedade atual, a complementaridade entre palavra e imagem é cada vez mais uma realidade. A palavra não surge apenas ligada à imagem, muitas vezes parece servir-se dela. Com a ajuda das mais variadas plataformas de comunicação, parece que está a ser criada uma verdadeira cultura da imagem. Qual é afinal o poder da imagem e qual o espaço da palavra?

Na sua função informativa (ou referencial), a imagem fornece informações concretas sobre acontecimentos e elementos da realidade. Através de pontos, linhas, formas, texturas, cores, tons, distâncias, equilíbrios, espaços, padrões e demais elementos da sua composição, ela é testemunha dessa realidade, como acontece com os retratos e as fotos das reportagens, na comunicação social; ou quando apresenta um universo imaginário, como acontece com as pinturas ou as imagens de ficção.

As imagens possuem, graças à sua linguagem, um



📺 VÍDEO

INTERLOCUÇÃO VISUAL

A expressão “uma imagem vale mais que mil palavras”, formulada por Confúcio (552 a.C. a 479 a.C.), é normalmente utilizada para transmitir a ideia do grande poder da comunicação, através de figuras ou de ideogramas. Se uma imagem vale mais que mil palavras que dizer dos vídeos? Estes são técnicas de reprodução de imagens em movimento e, por isso mesmo, valerão mais do que inúmeras palavras. Prova disso mesmo é o número infindável de vídeos partilhados nas mais variadas redes sociais, que alcançam milhões de visualizações, e que são vistos e revistos vezes sem conta. Esta expressão não deixa dúvidas de que a interlocução visual é muito mais apelativa do que a descrição ou narração de factos. Contudo, a força de uma imagem ou mesmo a reação que desperta através da sua composição, acabam sempre traduzidas na palavra, mesmo que tenhamos que ensaiar mais de mil. •

enorme potencial, que pode ser entendido em qualquer parte. Com a globalização, favorecida e incentivada pela tecnologia, existe um sistema de produção industrial de informação e publicidade centrado na imagem, que procura, por um lado, apresentar os acontecimentos e informar, mas, por outro, cativar, argumentar e convencer.

Porque uma imagem oferece várias interpretações, de acordo com quem a visualiza, ela também pode ser, a par da palavra, polissémica, pois oferece caminhos e possibilidades de comunicação.

A palavra não necessita de uma imagem, antes a cria. A complementaridade entre palavra e imagem é um equilíbrio delicado num mundo que vive tanto do imediatismo, como é aquele em que vivemos. Por isso importa oferecer recursos visuais, escritos e auditivos em constante desenvolvimento, não só imagens que falam mais do que as próprias palavras, mas também palavras que criam imagens. •



Ordenações Diaconais

“QUEM PERMANECE EM MIM E EU NELE, ESSE DÁ MUITO FRUTO, SEM MIM NADA PODEIS FAZER”

A 8 de dezembro de 2021, Gregório Haendel e Rafael Bonaparte, salesianos timorenses, receberam a Ordenação Diaconal na paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora em Évora. A passagem do Evangelho segundo São João foi o lema escolhido pelos dois novos diáconos para a sua ordenação.

TEXTO
GREGÓRIO HAENDEL,
RAFAEL BONAPARTE
FOTOGRAFIAS
JOÃO RAMALHO



No dia 8 de dezembro, solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria, e também data histórica que marca o início da missão salesiana, a paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora em Évora celebrou a Ordenação Diaconal de dois jovens salesianos timorenses: Gregório Haendel e Rafael Bonaparte. A Eucaristia foi presidida pelo Arcebispo Emérito da Arquidiocese de Évora, D. José Francisco Sanches Alves, concelebrada pelo Provincial dos Salesianos, Pe. José Aníbal Mendonça, sacerdotes salesianos de várias comunidades e sacerdotes dos dois seminários, *Redemptoris Mater* e do Seminário Maior de Nossa Senhora da Purificação. Ainda presentes estiveram representantes da Família Salesiana, membros da comunidade educativa, amigos seminaristas e estudantes timorenses da Universidade de Évora.

Os dois diáconos continuam a fazer o percurso académico no Instituto Superior de Teologia de Évora (ISTE), concluindo os estudos teológicos no final deste ano letivo.

O lema escolhido pelos novos diáconos para a sua ordenação foi “Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois, sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15, 5). Foram três os motivos que os levaram a esta escolha: primeiro, o verbo «permanecer» recorda a sua união a Jesus. Ele é a autêntica fonte de amor, a verdadeira videira e nós os ramos. Para ser pastor e portador do amor de Deus aos jovens é preciso permanecer fiel e unido sempre a Ele, pois sem Ele ninguém pode fazer nada. A segunda razão prende-se com o facto de ser salesiano e com a necessidade de cuidar do amor e da espiritualidade, que caracteriza a missão salesiana voltada para o coração dos jovens. E para que esta missão possa dar muito fruto é preciso «permanecer» fiel ao carisma do Fundador. Isto não significa estar voltados para o passado, mas colher no passado a inspiração



para trabalhar na realidade e no contexto dos dias de hoje. A terceira razão do «permanecer» é o propósito de estar sempre no meio dos jovens. Para saber e compreender aquilo de que os jovens gostam, é preciso que o salesiano habite no mundo dos jovens, significado no «pátio», ou lugar onde os jovens estão. Só assim é possível dar mais fruto e ajudar os jovens a estar próximos e descobrir o amor de Deus nas suas vidas. Tendo sempre em vista a sua salvação, ou seja, a sua felicidade nesta vida e na eternidade. •

Duarte Ricciardi

“O MEU MAIOR SONHO É QUE A JMJ LISBOA 2023 SEJA SENTIDA POR TODOS COMO SUA”

Duarte Ricciardi é o Secretário Executivo da Jornada Mundial da Juventude. Licenciado em Gestão, está a liderar a equipa que prepara o grande encontro de jovens com o Papa em Lisboa no próximo ano.

ENTREVISTA
JOAQUIM
ANTUNES, *sdb*
FOTOGRAFIA
JOÃO RAMALHO

Foi nomeado Secretário Executivo da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Como se sentiu ao receber tal responsabilidade?

Senti-me em primeiro lugar muito surpreendido. Já estive em duas JMJ – Colónia e Madrid – e foram dois acontecimentos que me marcaram muito, em que me senti mais próximo de Jesus e da Igreja. Mas nunca tinha pensado muito sobre quem organizava. Passado o espanto, penso que, num misto de várias emoções, a que falou mais alto foi sentir-me muito abençoado. Por ter oportunidade de participar em algo tão grande, que fará bem a tanta gente e que será tão

importante para o nosso País e para os jovens de todo o mundo.

Depreende-se que a escolha tenha que ver com ser jovem católico empenhado. Teve educação cristã? Família, escola, paróquia?

Desde pequeno tive educação cristã. Fui escuteiro e frequentei a catequese, mas sobretudo sempre tive em casa exemplos grandes de como viver a fé de forma prática e virada para os outros. E também fora de casa, nos meus grandes amigos, nos padres mais próximos, na minha mulher... pessoas que me aproximaram de Jesus pelos seus exemplos de vida. Sempre procurei



viver a minha fé de forma prática, o que me levou a participar em grupos de voluntariado e missão. E é assim que vejo o meu trabalho aqui na JMJ.

A sua formação académica pesou na aceitação do cargo?

De certa forma sim. A minha formação e experiência em gestão dão-me algumas ferramentas que sinto que são importantes. Mas ainda melhor do que isso é o facto de saber que temos, na organização, uma equipa composta por pessoas muito competentes e com muita experiência em cada uma das áreas fundamentais para a organização (pastoral, comunicação, logística,

acolhimento, etc.). Isso tranquiliza-me muito e dá-me confiança.

Fez parte do grupo que foi a Roma receber os símbolos da JMJ numa cerimónia com o Papa Francisco. Quer contar as emoções vividas?

Acabou por ser uma cerimónia diferente do habitual, por causa da Covid-19: com menos jovens, menos festa, mas talvez um pouco mais íntima. Sentimos que estivemos muito próximos do Papa e que foi um momento muito privilegiado. Marcou-me também muito a homilia desse dia em que o Papa falou das obras da caridade e da forma como devemos

viver a vida, que é aplicável também à forma como devemos pensar e preparar a JMJ. Com simplicidade e sentido de missão.

Os sentimentos que descreve são idênticos às declarações dos jovens que, em algumas dioceses, já receberam os símbolos. Diante deste entusiasmo qual é o seu maior sonho?

O meu maior sonho é que a JMJ Lisboa 2023 seja sentida por todos como sua. Que não seja um acontecimento organizado por algumas centenas de pessoas em Lisboa. A peregrinação dos símbolos pelas dioceses portuguesas ajuda muito nesse sentido, pondo as pessoas a trabalhar e a rezar em conjunto em torno da JMJ.

Acha que a JMJ vai deixar uma marca d'água na sociedade portuguesa?

Acredito mesmo que sim, em vários níveis. Além disso a própria cidade vai transformar-se com a JMJ.

Os jovens de outras “praias” estão interessados neste evento? Que mensagem gostaria de lhes deixar?

Este evento é para todos os jovens de todas as “praias”. Independentemente se são cristãos, católicos, mais ou menos ativos, curiosos, se têm dúvidas, se acreditam noutra religião ou em nenhuma religião, todos os jovens são convidados a viver este acontecimento único. Será uma grande festa, um grande encontro entre jovens, com momentos de música, artes, desporto, cultura, com a presença do Papa Francisco, que é uma figura universal e fascinante. Será provavelmente uma oportunidade única na vida dos portugueses. •



PRODUTOS OFICIAIS DA JMJ LISBOA 2023
[HTTPS://STORE-EU.LISBOA2023.ORG/](https://store-eu.lisboa2023.org/)
 JÁ À VENDA

Boletim Salesiano
**“NÃO É UM JORNAL
 COMO OS OUTROS”**

O BS chegou a casa de ricos e pobres, de nobres e cidadãos comuns, de autoridades civis e religiosas, de doutos e de pessoas simples, católicos ou não, na Itália e no estrangeiro.

TEXTO FRANCESCO MOTTO, *sdb*

FOTOGRAFIAS BS

Porquê diferente dos outros?

Escrevia Dom Bosco em 28 de novembro de 1885 a dom Emanuele Morossi, que lhe havia enviado uma oferta para as suas obras: *“Quanto ao Boletim Salesiano, Vossa Senhoria e o Senhor Pároco permitir-me-ão que continue a enviar-lho. Não se preocupem com o pagamento, pois não é jornal como os outros nem é feito para obter lucro... Peço a ambos que o não recusem e que, dando-o a ler ao maior número de pessoas que puderem, fazem uma obra de grande caridade, sem que tenham de se preocupar com qualquer oferta a enviar nos próximos anos, enquanto puderem fazê-lo sem grave incómodo”*.

Em Itália, e em toda a parte do mundo, eram publicados Boletins de todo o género, mas o de Dom Bosco queria ser diferente dos outros: pelo conteúdo “original”, “único”, “salesiano”, “missionário”, pelo estilo simples, compreensível para todo o género de pessoas, pelo facto de ser enviado gratuitamente “a quem queria e a quem não queria”. Por ocasião do terceiro Capítulo Geral dos salesianos (1883), afirmava: *“Não nos importa receber 10 liras a mais ou a menos, mas conseguir a maior glória de Deus. Se os governos não nos puserem dificuldades, o Boletim*

tornar-se-á uma força, não por si, mas pelas pessoas que reunirá”.

Segundo a intuição de Dom Bosco, o Boletim Salesiano não é uma simples crónica de acontecimentos, mas divulga o espírito da Congregação. Oferece uma leitura da realidade contemporânea do ponto de vista salesiano e acolhe as provocações do mundo juvenil em vista do projeto educativo e pastoral mais global.

«O Boletim Salesiano tinha por objetivo manter entre os membros da pia união a maior identidade possível de pensamento e harmonia de ação para obtenção do fim comum» (*Memorie Biografiche XIII*, 603).

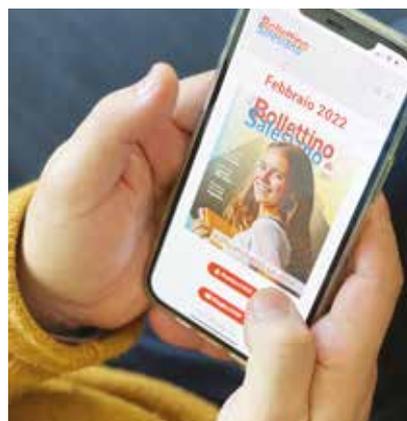
O Diretor. No início, Dom Bosco cuidou pessoalmente do BS para lhe dar a orientação por ele pretendida; depois confiou-o a um colaborador próximo, o Pe. João Bonetti. Este, ótimo escritor, mas também um polémico nato, permitia-se por vezes algum atrevimento excessivo, alongando certas notícias e acabando por chocar certas sensibilidades civis e eclesíásticas. Dom Bosco pedia-lhe mais serenidade: preferia dar a conhecer de maneira simples as obras salesianas, mais do que envolver-se em polémicas. Colaborou com o Pe. Bonetti, tornando-se depois seu sucessor em vida de Dom

Bosco, o Pe. João Batista Lemoyne, o bem conhecido escritor das monumentais Memórias Biográficas de Dom Bosco.

Outras línguas. A presença de obras salesianas em França desde 1875 e também a necessidade de chegar a um número cada vez mais vasto de abastados benfeitores na Europa, levou Dom Bosco a publicar uma edição do Boletim nessa língua. O *Bulletin Salésien* francês teve início em Génova-Sampierdarena em abril de 1879. Em vida de Dom Bosco foram publicadas duas edições em língua espanhola: a primeira na Argentina e a segunda para a Espanha, mas editada em Turim.

O BS chegou a casa de ricos e pobres, de nobres e cidadãos comuns, de autoridades civis e religiosas, de doutos e de pessoas simples, católicos ou não, na Itália e no estrangeiro. Dom Bosco não hesitou em mandar encadernar alguns e a oferecer-los à família imperial de Viena e a outras casas reais.

Com uma tiragem que rapidamente passou de poucos milhares a dezenas de milhares de exemplares, o BS, contribuiu em larga medida para o “tesouro” da Família Salesiana: com vocações de salesianos e de Filhas de Maria Auxiliadora, com



obras salesianas e, também, com o apoio económico.

Sempre único. Em 145 anos de vida o BS, idealizado e realizado com enorme sucesso por Dom Bosco, passou da impressão a preto e branco à impressão a cores, atualizou continuamente o grafismo, diversificou as rubricas, multiplicou a tiragem, e está agora *online*. Atualmente é publicado em 64 edições, 32 línguas diferentes e chega a mais de 130 nações.

São todos diferentes uns dos outros, cada qual com as suas exigências e os seus leitores, mas todos querem ser fiéis à inspiração original e originária de Dom Bosco. •

«O ORATÓRIO É A PARÓQUIA DOS RAPAZES ABANDONADOS»

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Diogo – Ao ler a última história imaginei-me a viajar num daqueles barcos que desciam o rio Pó...

Dom Bosco – E digo-te que ias adorar.

Diogo – Já fiz uma experiência parecida, em Veneza. O gondoleiro entoou o “Va pensiero”, enquanto percorríamos o Grande Canal.

– Mas sabes, a vida, às vezes, tem viagens tempestuosas.

Aconteceu que alguns párcos começaram a exigir que os rapazes do Oratório fizessem a Primeira Comunhão nas suas paróquias obrigando-os a fazer um exame. E alguns párcos insistiam tanto que me vi obrigado a enviá-los.

Chegavam à paróquia e, muitas vezes, não eram atendidos ou porque o párcos não estava ou porque não podia recebê-los naquela hora. E, claro, regressavam revoltados.

– E então como resolveu o problema?

– Fui falar com o Arcebispo de Turim e expus-lhe o caso.

E, em 30 de março de 1847, enviou-me uma carta concedendo-me autorização para admitir à Primeira Comunhão e ao Crisma todos os rapazes que frequentavam o Oratório.

E a carta concluía nestes termos: «O Oratório é a paróquia dos rapazes abandonados».

Naquele dia houve festa rija! •



“Salesian Missions”
**JUNTOS POR MILHÕES
DE CRIANÇAS EM
TODO O MUNDO**

BOLETIM SALESIANO

FOTOGRAFIAS

HANNAH GREGORY/SALESIAN MISSIONS USA

A “Salesian Missions”, procuradoria missionária salesiana norte-americana, completa 75 anos. Um jubileu que celebra as crianças, as famílias e as comunidades apoiadas pelos salesianos em todo o mundo com a generosidade dos benfeitores.

A história da organização não-governamental salesiana “Salesian Missions”, dos Estados Unidos da América, começou em 1947 quando o sacerdote salesiano James O’Loughlen decidiu divulgar o trabalho dos salesianos desenvolvido em todo o mundo esperando assim recolher ajudas para financiar as missões. Em 1959 um gigante impulso foi dado nesse trabalho quando assumiu



a direção outro salesiano, Pe. Edward Cappelletti. No seu pequeno escritório na cave da Casa Provincial em New Rochelle, Nova Iorque, compilou, com ajuda de cinco datilógrafos, milhares de nomes com apelidos italianos, irlandeses e hispânicos a partir das listas telefónicas locais. Entendeu que seriam provavelmente católicos e, por isso, potenciais benfeitores. Ao longo dos anos a lista foi crescendo até aos milhões de nomes. Nos 37 anos que esteve à frente da “Salesian Missions”, o Pe. Cappelletti pôde ver o crescimento da organização e do número de benfeitores.

O legado do Pe. Cappelletti continua a inspirar o trabalho da organização e dos seus sucessores. Há três anos responsável pelas “Salesian Missions”, o Pe. Gus Baek descreve com orgulho o trabalho da ONG. “Os resultados são realmente incalculáveis. E, mais importante, são significativos e transformadores para todos os envolvidos. Desde que assumi esta função, há três anos, ouvi depoimentos sobre muitas crianças e adultos, cujos nomes sempre lembrarei. Estas pessoas estão a construir um futuro melhor para todos, graças à educação, formação, apoio social e assistência de que precisavam, que nunca teriam conseguido alcançar sozinhos”.

Durante os últimos 75 anos, a ONG salesiana teve um impacto notável para as crianças e famílias mais pobres, mais desprotegidas e mais vulneráveis. Até à data, mais de três milhões de crianças foram ajudadas por programas salesianos em mais de 130 países em todo o mundo. Embora o foco principal da ação salesiana seja a educação, a “Salesian Missions” ajuda a financiar muitos outros projetos específicos, articulando com ONG’s salesianas locais:

alimentação, transporte escolar, acolhimento para crianças da rua, assistência médica, instalações sanitárias, abastecimento de água, apoio a refugiados, infraestruturas e muitos outros.

A “Salesian Missions” goza de uma reputação reconhecida mundialmente por ter programas e serviços eficazes que dão às crianças, famílias e comunidades uma oportunidade

de lutar contra a pobreza, empenhando-se em assegurar aos benfeitores que os seus donativos são usados de forma inteligente onde a necessidade é maior. “Fazemos render cada dólar para um impacto máximo e temos orgulho em dizer que mais de 79% das nossas despesas operacionais totais vão diretamente para programas e serviços de missão que beneficiam aqueles que confiam em nós para obter ajuda. A confiança na nossa gestão dos contributos filantrópicos é primordial”, explica o Pe. Gus Baek. “Em 2020 ajudámos 67 Províncias Salesianas, com um total de 8,5 milhões de dólares destinados a mais de 100 projetos. Fazemos isto há 75 anos, durante os quais angariámos mais de 637 milhões de dólares”, resume.

A maior parte dos fundos são donativos individuais de cidadãos americanos e são recolhidos através do contacto direto por correio com os benfeitores e donativos feitos *online*. Grupos e organizações, tais como escolas, grupos, fundações, agências privadas e empresas são responsáveis pela parte restante do financiamento privado. Para além deste financiamento, a “Salesian Missions” conta com várias parcerias com outras organizações não-governamentais, fundações privadas e ajudas estatais através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional. No *site* www.salesianmissions.org/projects é mantida uma lista atualizada de todos os projetos em curso. •

TEXTO ADAPTADO DE
ANS E SALESIAN
MISSIONS USA





Capelães Militares

O SERVIÇO NO ORDINARIATO MILITAR

FOTOGRAFIAS
ORDINARIATO
CASTRENSE

O Ordinariato Militar para Portugal, também conhecido como Ordinariato Castrense de Portugal ou Diocese das Forças Armadas e das Forças de Segurança, é uma instituição canónica que organiza e acompanha, segundo critérios semelhantes aos das dioceses territoriais, os fiéis católicos presentes no setor militar e policial.

O serviço do Ordinariato Castrense é prestar assistência religiosa nas Forças Armadas e depende, no aspeto militar, do Ministro da Defesa Nacional e, no aspeto canónico, do Ordinário Castrense. Desde 2018, D. Rui Manuel Sousa Valério é o Bispo das Forças Armadas e de Segurança, ou Ordinário Castrense.

Os sacerdotes que integram o Ordinariato recebem formação especí-

fica, quer formação canónica castrense quer militar e física, indispensáveis à sua integração nas Forças Armadas (Exército, Armada e Força Aérea) e nas Forças de Segurança Pública (Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública).

Em Portugal, a primeira formação de capelães na Academia Militar aconteceu em 1967. Até ao fim do serviço militar obrigatório em 2004, a frequência desta formação era obrigatória para todos os sacerdotes. Desde então, destina-se a sacerdotes voluntários e varia em número consoante as necessidades dos diversos ramos das Forças Armadas e das Forças de Segurança Pública.

Em declarações à Agência Ecclesia sobre a situação política no Afeganistão, o tenente-coronel Pe. Antó-

nio Borges da Silva, capelão da Academia Militar e da Guarda Nacional Republicana e pároco de Alcântara, recordou a missão que integrou entre janeiro e julho em 2011 naquele país islâmico. A missão do sacerdote no Afeganistão foi sobretudo “servir o bom ânimo, o bom espírito” dos militares portugueses. Diante do perigo, “a fé tornou-se avassaladora”, e com uma vontade de “justiça, de retidão, de cordialidade com todos, de dignificação de todos”. “Levamos muitas coisas e conseguimos fazer ações solidárias magníficas com as escolas, com os mais jovens, com os mais desfavorecidos”, realçou. •



ÉVORA

Lisboa 2025

PEREGRINAÇÃO DOS SÍMBOLOS DA JORNADA NA ARQUIDIOCESE DE ÉVORA

TEXTO E FOTOGRAFIAS
NUNO SOBRAL CAMELO

Durante o mês de janeiro, a Arquidiocese de Évora acolheu os símbolos da Jornada Mundial da Juventude, em peregrinação pelas dioceses portuguesas até agosto de 2023.

Os primeiros passos, com a Cruz Peregrina aos ombros e Maria *Salus Populi Romani* nos braços, foram o início de uma grande aventura de Peregrinar até Lisboa 2023, e, queira Deus, muito para lá desse encontro, nos encontros de todos os dias e em todos os dias das nossas vidas em construção.

A Arquidiocese de Évora, no mês de janeiro, viveu de maneira muito bonita esta bênção, esta oportunidade única nas nossas vidas de acolher Cristo Vivo numa manifestação constante de alegria, de energia juvenil, de partilha, de fé e de testemunho. Os símbolos da Jornada Mundial da Juventude desassossegam muita gente que vive, mas também muita gente que estava parada a ver a vida passar por si.

Em todas as terras, por todas as paróquias, em cada um dos corações visitados, colocados perante uma cruz vazia ou um regaço de Maria Mãe que acolhe, Jesus está vivo. Em todos os momentos, em todas as celebrações, por todas as ruas percorridas, Jesus vive. Os símbolos da JMJ, por serem sinal de Cristo, são também sinal de partilha entre as dioceses de Portugal. Todos estamos mais próximos, mais juntos, somos mais e queremos mais para que Portugal se torne o cais que vê chegar tantos que, de tantas partes do mundo, anseiam por validar as suas vidas em Jesus. Que ninguém fique esquecido e que ninguém deixe de ouvir, à passagem dos símbolos, a oportunidade de fazer encontro com Cristo, a oportunidade de mudar a sua vida pelo olhar, pelo toque, pela palavra partilhada e amadurecida no coração. Por aqui, afinal de contas, continuamos a caminho... •



JMJ com Bosco **A JMJ NA RÁDIO SALESIANA**

TEXTO E FOTOGRAFIAS
WYD DON BOSCO 23

A organização do WYD Don Bosco 23 estreou na Rádio Salesiana um programa semanal dedicado à Jornada Mundial da Juventude. Apresentado por dois antigos alunos salesianos, Henrique Laureano e Mariana Lagoas, a estreia aconteceu no dia 31 de janeiro, solenidade de São João Bosco. Cada programa abordará as várias edições da JMJ, desde 1986 até aos dias de hoje, focando as mensagens

dos Papas, os principais acontecimentos, histórias curiosas, informações, entrevistas e fará ainda referência à história e crescimento do Movimento Juvenil Salesiano nas últimas três décadas. O programa é emitido todas as quintas-feiras às 17h20, com repetição às 22 horas, e também pode ser escutado em wyddonbosco23.pt e na APP Anima. Mais informação em facebook.com/radiosalesianaportugal. •



SETÚBAL

#GETREADY!: FORMAÇÃO PARA ANIMADORES

O Departamento da Juventude da Diocese de Setúbal continua a formação de preparação de animadores de grupos de jovens e movimentos para a Jornada Mundial da Juventude. A sexta sessão foi orientada pelo Pe. Nuno Amador com o tema "JMJ: Que caminho?". •



FUNDAÇÃO JMJ 2023 E ANMP

MUNICÍPIOS APOIAM ACOLHIMENTO

Num evento com a dimensão da JMJ – que poderá ultrapassar um milhão de participantes – uma das áreas de vital importância é o acolhimento. No início de fevereiro, o presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023 reuniu com a Associação Nacional de Municípios Portugueses para solicitar esse apoio. •



TURIM

Encontro mundial JORNADAS DE ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA SALESIANA

JOAQUIM TAVEIRA, *sdb*

De 13 a 16 de janeiro decorreram em Turim as Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana que, devido às restrições impostas pela pandemia, voltaram a combinar as modalidades de participação presencial e *online*. Presencial, para cerca de uma centena e meia de pessoas, e *online*, com a organização de momentos de participação geral e regional, o que permitiu a participação de muitos mais membros da Família Salesiana de todo o mundo, incluindo de Portugal.

O programa de cada um dos dias foi verdadeiramente alicianante. Tendo como tema central o Lema do Reitor-Mor, S. Francisco de Sales foi, como não podia deixar de ser, a figura marcante nestas Jornadas. A influência que a sua vida e espiritualidade exerceram no carisma de S. João Bosco, na espiritualidade da sua Congregação, foram dadas a conhecer à Família Salesiana como riqueza espiritual e carismática, preciosa herança que dá forma original a toda a sua vida apostólica. D. Albera, como segundo sucessor de S. João Bosco à frente dos destinos da Congregação, também mereceu especial referência.

Estas Jornadas, que foram um enriquecimento da Espiritualidade Salesiana e também uma manifestação do muito que a Família Salesiana realiza no mundo, converteram-se num estímulo e orientação para o futuro. A nossa Esperança saiu reforçada e as nossas forças recobram um vigor novo para ir junto daqueles que são os destinatários preferidos do nosso Carisma: os jovens. E a eles iremos com um amor novo e enriquecido que já invade o nosso coração. Faremos, então, por renovar a nossa ação apostólica. “Tudo por amor, nada por força”. •



ANTIGA ALUNA

“Starting Grants” ANTIGA ALUNA RECEBE BOLSA EUROPEIA DE 1,5 MILHÕES DE EUROS

Susana Soares foi um dos cinco cientistas portugueses distinguidos com as “Starting Grants” do Conselho Europeu de Investigação.

A antiga aluna dos Salesianos do Porto trabalha há mais de uma década como investigadora especializada na compreensão dos sabores dos alimentos e da sua perceção. Agora, integra o grupo 397 cientistas selecionados – entre mais de quatro mil candidaturas – no primeiro concurso “ERC Starting Grants” promovido pelo Conselho Europeu de Investigação para cientistas em início de carreira, para o período de 2021-2027. •

LISBOA

Pe. Luís Almeida SEMINÁRIO DOS OLIVAIS

O Pe. Luís Almeida, Coordenador de Pastoral dos Salesianos de Lisboa e Pároco, vai colaborar este ano com o Seminário Maior de Cristo Rei dos Olivais, lecionando a disciplina de Planificação Pastoral aos alunos do 6.º ano do mesmo seminário. •



📍 LISBOA

In Memoriam

FALECEU PE. MANUEL PINHAL

SECRETARIA PROVINCIAL

Faleceu no dia 5 de janeiro o Pe. Manuel Carlos Pereira Pinhal. O Pe. Manuel Pinhal era natural do Troviscal, Oliveira do Bairro. Nascido em 1944, professou na Congregação Salesiana em 1966. Depois do curso filosófico-humanístico frequentado em Manique, do tirocínio em Évora e do curso teológico na Universidade Católica de Lisboa, foi ordenado sacerdote em Mogofores, em 1975.

Num aceno rápido ao seu percurso de vida, diremos que o Pe. Pinhal não se poupou a esforços nas variadas e exigentes funções a que foi sendo chamado: responsável do Centro Juvenil e do Agrupamento 79 dos Escuteiros nas Oficinas de São José, do qual foi o fundador, Diretor e Pároco no Colégio de Poiães, Delegado Provincial para a Pastoral Juvenil, Ecónomo Provincial, Pároco em Lisboa.

É à ação do Pe. Manuel Pinhal que se deve a implementação do “Movimento Juvenil Salesiano” (MJS) em Portugal. De facto, durante o seu tempo como Delegado da Pastoral Juvenil (1985-1991), aderiu corajosamente ao desafio que o Reitor-Mor lançara a toda a Congregação em 1988, para a dinamização das associações juvenis nas Presenças salesianas, unificando-as no MJS. Também enquanto Delegado da Pastoral Juvenil, ficaram memoráveis as grandiosas festividades e arrojadas iniciativas do Pe. Manuel Pinhal, organizadas em Lisboa e no Porto, em 1988 e 1989, para celebrar o centenário da morte de Dom Bosco.

Outra vertente em que se distinguiu foi o esmero e a apurada sensibilidade com que preparou inúmeros convívios e festas, peregrinações e passeios, como meios para promover e consolidar relações de família e de colaboração, tanto nas casas salesianas como na comunidade paroquial.

De entre as características do Pe. Manuel Pinhal, fica-nos indelévelmente gravada a sua alegria, a doçura no trato, o otimismo, a sua generosidade, a abertura de espírito, a sensibilidade aos valores artísticos e, acima de tudo, a dedicação à juventude e o zelo pastoral.

Elevamos a Deus a nossa oração, pedindo-Lhe que receba este nosso irmão no seu Reino e o recompense pela dedicação da sua vida ao serviço da Igreja na Congregação Salesiana. •



📍 ANTIGOS ALUNOS

“STARTUP” DE ANTIGOS ALUNOS CRIOU DISPOSITIVO MÉDICO DE DETEÇÃO DO CANCRO DA MAMA

Frederico Stock e Francisco Neto Nogueira, antigos alunos dos Salesianos do Estoril, criaram um dispositivo médico que vai ajudar a detetar o cancro da mama precocemente. O dispositivo “SenseGlove”, uma luva com sensores que ajuda no autoexame regular da mama, está a ser acolhido com muita atenção e expectativa no meio das inovações tecnológicas ao serviço da saúde, tendo recebido já vários prémios. •



📍 IZEDA

ESCOLA DE IZEDA NA REVISTA BRIGANTIA

Foi publicado no último volume da Brigantia, revista de cultura da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, um artigo sobre a Escola Profissional salesiana de Izeda. No texto de oito páginas, José D’Encarnação, antigo aluno salesiano, recorda os anos em que foi jovem professor naquela escola para menores institucionalizados. •



 GANA

Iniciativa Água Limpa

“SALESIAN MISSIONS” LEVA ÁGUA POTÁVEL E SEGURA ÀS VILAS DA REGIÃO DE BONO, NO GANA

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS

Quatro vilas da região de Bono, na zona ocidental do Gana, têm agora acesso a água potável e segura graças ao apoio da “Salesian Missions” e dos seus benfeitores.

O projeto “Clean Water Initiative” (Iniciativa Água Limpa) da Procuradoria Missionária Salesiana de New Rochelle, nos Estados Unidos da América, completou vários projetos em todo o mundo através da construção de poços, instalação de sistemas de água, construção de instalações sanitárias, desenvolvimento do abastecimento de água às comunidades rurais, e muito mais. O projeto na região de Bono é um dos últimos concluídos.

A Organização das Nações Unidas estima que, em todo o mundo, 2,2

mil milhões de pessoas vivem sem acesso a água potável, e uma escola primária em cada quatro não tem serviços de saneamento e água. Cerca de 1.000 crianças morrem – todos os dias – de doenças relacionadas com a água e condições de higiene precárias. Segundo os dados da UNICEF, enquanto a economia de Gana continua a crescer, quase 45% da população vive com menos de um dólar por dia, a pobreza rural continua difundida na região seca da savana, e as pequenas empresas agrícolas sofrem pela falta de infraestruturas e equipamentos, ambos necessários para passar de uma agricultura de subsistência a outra mais moderna e comercial, que produziria maiores lucros e evitaria a pobreza.

«A água é essencial para a vida. É por isso que aqui, na “Salesian Missions” fizemos dela uma prioridade, urgindo a que os programas salesianos em todo o mundo prevejam antes de tudo o acesso a água segura e limpa, para garantir a saúde e a segurança daqueles a quem servimos», afirma o Pe. Gus Baek, responsável pela Procuradoria Missionária.

Graças aos donativos dos benfeitores, a ONG salesiana, que celebra 75 anos em 2022, já ajudou a fornecer água potável em regiões do Benim, Bolívia, Burkina Faso, Burundi, Camboja, Colômbia, Filipinas, Gana, Índia, Madagáscar, Malawi, Namíbia, Nigéria, Peru, Quênia, República Democrática do Congo, Ruanda, Sudão do Sul, Tanzânia, Timor-Leste, Togo, Vietnam e Zâmbia. •

📖 ESPANHA

María Sánchez

DOM BOSCO E MADRE MAZZARELLO LEVARAM MARÍA A TORNAR-SE SALESIANA

TEXTO
JORGE JUAN
REYES, SDB
FOTOGRAFIA
BOLETIN SALESIANO



María Sánchez Abrante tem 31 anos, é natural de La Orotava, na ilha espanhola de Tenerife e é licenciada em Matemática, com um mestrado em Educação. É salesiana desde 5 de agosto, quando fez a sua primeira profissão religiosa em Madrid, acompanhada

pela sua família, irmãs salesianas e jovens, numa celebração emotiva e profunda.

O seu caminho vocacional começou na infância. “Desde criança que tenho o dom de crescer numa família simples e crente que me incutiu a fé.

Um momento chave na minha decisão aconteceu na escola Hogar Escuela das Filhas de Maria Auxiliadora de Tenerife. Foi aí que comecei a trabalhar como professora e apaixonei-me pela atmosfera dessa comunidade educativa. O testemunho forte e alegre que as irmãs da comunidade me transmitiram, juntamente com a paixão educativa que vivi no meio dos jovens que ensinei ou animei no centro juvenil, levaram a que me fizesse muitas perguntas sobre o sonho de Deus para mim”.

Apaixonada por Jesus Cristo, afirma que a “criatividade educativa” de Dom Bosco e Maria Mazzarello a levaram a tornar-se salesiana.

Tem uma visão positiva dos jovens de hoje. Ela vê-os como tendo uma grande necessidade de serem ouvidos e de procurarem respostas para as perguntas que trazem no coração. Maria encoraja-os a ouvirem a voz de Deus nos seus corações. •

📍 PAQUISTÃO



AJUDA HUMANITÁRIA A FAMÍLIAS REFUGIADAS DO AFGANISTÃO

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

A comunidade salesiana de Lahore, no Paquistão, distribuiu ajuda humanitária a 200 famílias afegãs refugiadas em Peshawar. Cerca de 1.500 pessoas, a maioria crianças, receberam abrigos e bens de primeira necessidade. De acordo com a Agência das Nações Uni-

das para Refugiados (ACNUR), os afegãos já constituem uma das maiores populações de refugiados do mundo. Cerca de três quartos dos refugiados afegãos estão alojados nos países vizinhos, Irão e Paquistão, com mais de 2,2 milhões registados nos dois países. •

Boletim Salesiano, 1996

ANIVERSÁRIO DAS EDIÇÕES SALESIANAS



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

No Boletim Salesiano de novembro/dezembro de 1996, era publicado um artigo em antecipação da comemoração do cinquentenário da fundação das Edições Salesianas (1947). O Pe. Pedrosa Ferreira contava a história da antiga sede da editora e da generosa oferta de uma benfeitora do Porto, D. Filomena Mesquita.

«Quem viu nascer as Edições Salesianas, a celebrarem as suas Bodas de Ouro, foi o saudoso Padre Humberto Pasquale, [que há tempos se dedicava à publicação de livros no Seminário de Mogofores]. Algum tempo depois, foi transferido para a Oficina de S. José (Porto), onde continuou o seu apostolado imitando D. Bosco escritor juvenil e popular. [...] Ele sonhava com uma casa própria para a Editorial. [...] Num dia de Primavera de 1947, ao sair do Colégio de Nossa Senhora da Paz, onde tinha ido confessar [...], ao chegar ao cruzamento entre a Rua Fernandes Tomás e a Rua Dr. Alves da Veiga, ouviu uma voz a segredar-lhe: “É esta!” [...] “– Vossa Reverência mandou [...] perguntar se alugava a minha casa da Rua Dr. Alves da Veiga para uma obra... Pois aqui estou para lhe dizer que a minha casa nem a alugo nem a vendo. Sendo para uma obra de bem, eu ofereço-lha”. [...] Combinaram-se quais os ambientes que os salesianos podiam ocupar. D. Filomena e a criada ficariam em parte do segundo andar. [...] Faz bem recordar, neste tempo em que começa a celebração dos 50 anos da sua fundação, como as obras de D. Bosco existem graças sobretudo aos generosos benfeitores. Ontem e hoje, como no tempo de D. Bosco».



.1

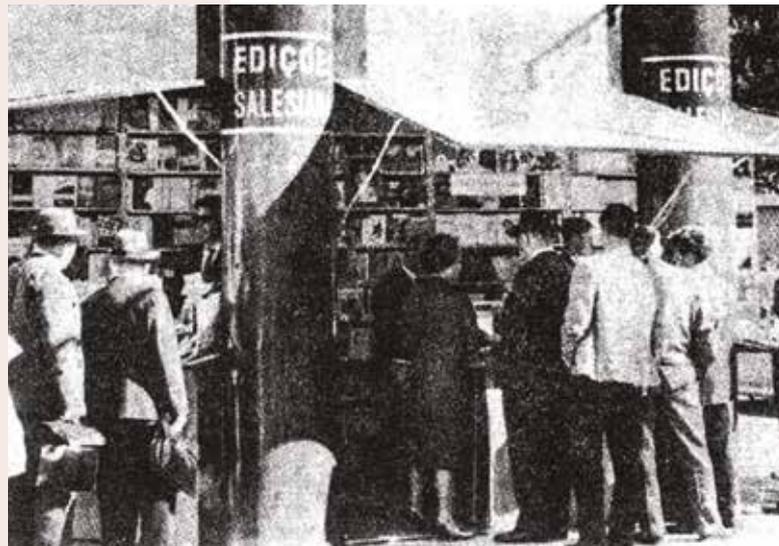
PE. HUMBERTO PASQUALE:

Sacerdote italiano, natural de Vignole Borbera, na região do Piemonte, foi o fundador das Edições Salesianas do Porto

.2

FEIRA DO LIVRO DO PORTO:

O "stand" das Edições Salesianas na Feira do Livro do Porto (década de 1960). O certame realiza-se anualmente, desde 1930, na cidade do Porto.



.3

FEIRA DO LIVRO 1964:

O diretor editorial das Edições Salesianas, Padre Heitor Calovi, recebe os cumprimentos das autoridades em visita à Feira



.4

FEIRA DO LIVRO 1969:

Salesianos Avelino Lopes, Elias de Jesus, gerente da editora salesiana, e António Pinto

Na mesma estrada

ACOMPANHAR É CAMINHAR AO LADO DO OUTRO

TEXTO
LUÍS ALMEIDA, *sdb*
FOTOGRAFIA
MATHEUS FERRERO
ALEX MOTOC
UNSPASH

“Acompanhar não significa impor um itinerário nem sequer saber a direção exata que o outro vai seguir, mas sim caminhar ao seu lado. (...) Quem acompanha caminha ao lado do outro, percorre a mesma estrada. Ele não tem de preceder nem de seguir. Quem acompanha sabe que cada caminho é único, mas que isso não impede de caminhar juntos”¹.

A vida é marcada por escolhas constantes, complexas e exigentes. Muitas vezes esta complexidade

confunde-nos e faz-nos questionar se o caminho que percorremos é o melhor para nós. Certamente que muitas são as pessoas que podem ajudar neste caminho. Hoje em dia há um sem número de pessoas que dedicam a vida ao aconselhamento e de uma forma muito séria e profissional. No entanto, como crentes, a pergunta que devemos fazer quando olhamos para a nossa vida é outra. Não tanto se estamos a percorrer o caminho que é melhor para nós, mas se estamos a ir por onde Deus quer! Neste discernimento, o acompanhamento espiritual é essencial para clarificar as nossas intenções e compreender o que significa conhecer e seguir a vontade Deus.

Compreender qual é o próprio caminho, qual a vocação que somos chamados a seguir e perseverar, é extremamente difícil especialmente se se é jovem e especialmente nos nossos tempos. Como disse o Papa Francisco: “O jovem, precisamente porque está inserido num mundo que oferece um vasto leque de possibilidades de escolha, paradoxalmente vive na dificuldade de fazer a sua própria escolha de forma



peçoal e responsável. Confrontado com mil possibilidades, ele tem muita dificuldade em escolher as suas prioridades”². Num mundo onde somos constantemente provocados por tantas alternativas em todas as dimensões da vida, discernir qual a verdade e que escolhas fazer é decisivo para cada pessoa. Assim sendo, para ajudar a responder a esta incerteza, a Igreja, como mãe e mestra que é, sempre propôs aos fiéis o acompanhamento espiritual como mediação neste caminho.

O acompanhamento espiritual é uma relação de diálogo e de confiança entre duas pessoas – acompanhante e acompanhado – que juntas tentam reconhecer plenamente a presença de Deus na própria vida e percorrer um caminho que tem como base a experiência quotidiana da graça na vida de quem pede o acompanhamento. Aquele que acompanha não se substitui nunca ao outro, não toma decisões nem dá orientações definitivas. Podemos dizer que o seu papel é como o de um espelho. O espelho não nos penteia nem nos arranja, mas ajuda-nos para que o façamos bem. Não precisamos essencialmente do espelho para o fazer, mas que jeito nos dá quando o usamos. Assim, na vida espiritual, podemos reconhecer as inspirações do Espírito sozinhos, mas provavelmente não conseguiremos interpretá-las com a mesma profundidade como se as partilhássemos com alguém mais experiente nesta arte de compreender Deus e os seus caminhos.

Neste ano em que vivemos o 400.º aniversário da morte de São Francisco de Sales, podemos encontrar neste doutor da Igreja uma inspiração para o caminho do acompanhamento espiritual. Para ele não é possível o acompanhamento sem uma relação de verdadeira amizade espiritual. O guia é o grande amigo da alma e o acompanhamento espiritual serve sobretudo para crescer e conhecer as intenções de Deus a respeito da própria vida.



“Um discípulo sem o seu mestre é como um carvão ardente isolado: arrefece em vez de aquecer. Na vida do Espírito aquele que não avança, retrocede e quando vamos sozinhos é muito mais difícil avançar” (São João da Cruz). •

ACOMPANHAMENTO VOCACIONAL É UMA REFLEXÃO SOBRE O ENCONTRO COM A VONTADE DE DEUS E A PROPOSTA OFERECIDA PELOS SALESIANOS A ADOLESCENTES E JOVENS

1 A. LOUF, *AO RITMO DO ABSOLUTO. VIVER EM ORAÇÃO, APOSTOLADO DA ORAÇÃO*, PP. 52-53

2 PAPA FRANCISCO, ENCONTRO PRIVADO COM ALGUNS JESUÍTAS POLACOS, IN *LA CIVILTÀ CATTOLICA*, 2016, 3, P. 345

UPS ADERE À REDE DE UNIVERSIDADES SUSTENTÁVEIS

A Pontifícia Universidade Salesiana (UPS), de Roma, apresentou plano de eficiência energética para o *campus* universitário.

TEXTO E FOTOGRAFIA
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS SALESIANA, INFOANS.ORG

A Universidade aderiu oficialmente, no final de novembro, à Plataforma de Ação *Laudato Si'*, iniciativa do Papa Francisco para promover os valores da ecologia integral, e à Rede de Universidades Sustentáveis, um grupo promovido pela Conferência dos Reitores das Universidades Italianas. A UPS vai instalar um sistema de painéis fotovoltaicos para a produção de energia limpa e irá substituir as atuais seis centrais térmicas por equipamentos de nova geração, menos poluentes e mais eficientes em termos energéticos. “Com o novo projeto, a UPS vai poupar ao meio ambiente 230 toneladas de emissões de CO₂ por ano, o que equivale à plantação de 580 novas árvores todos os anos”, explicou Pe. Renzo Barduca, administrador do *campus*. Paralelamente, a comunidade acadêmica compromete-se a reduzir o uso de plástico, diminuir a documentação em papel e a instalar postos de recarga para veículos elétricos. “Todos estes projetos precisam de uma etapa fundamental: a mudança de comportamentos. Cada um de nós é chamado a realizar a mudança na vida quotidiana e a influenciar o meio em que vive com uma nova mentalidade”, afirmou ainda o responsável. •



PEQUENAS MUDANÇAS



1 SUSTENTABILIDADE

OS 3 R'S

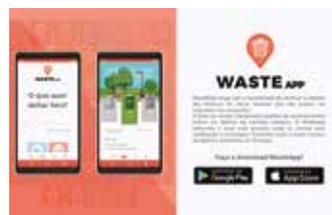
Reduzir, reutilizar e reciclar são três atitudes essenciais para lidar com o impacto ambiental dos nossos hábitos de consumo. Ainda antes de reciclar, é importante reduzir o consumo de recursos e reutilizar, prolongando o seu tempo de vida útil. •



2 ECONOMIA CIRCULAR

RECICLAGEM

Foi há 25 anos que Portugal instalou o sistema da recolha seletiva e transformação dos resíduos em novas matérias. Portugal recicla 55% das embalagens urbanas e quer chegar aos 65% de reciclagem de todas as embalagens colocadas no mercado até 2025. •



3 LIXO

WASTE APP

Existe uma aplicação para telemóvel que reúne informação sobre o que fazer com vários resíduos que não podem ser colocados nos vulgares ecopontos, dos resíduos perigosos às cápsulas de café. A aplicação foi criada pela Associação de Conservação da Natureza Quercus. •



ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

Caridade e doçura

O GRANDE DOM DE SÃO FRANCISCO DE SALES

“Que a caridade e a doçura de Francisco de Sales me guiem em tudo”. Esta foi a resolução que Dom Bosco tomou no início da sua vida de sacerdote educador. E é desta referência a Francisco de Sales que a pedagogia salesiana toma o seu nome.

Uma professora escreveu: «Todos os dias dou a volta às turmas. Antes da Covid, quando entrava, todos os alunos se levantavam e se apinhavam à minha volta. Agora tal não acontece. As crianças do 4.º e 5.º anos sentem o impulso de correr para mim e reprimem-no. As do primeiro ano, ao invés, ficam paradas, sem reação, frias. Isto preocupa-me muito quanto à sua futura capacidade de manifestar a afetividade». Que solidão e insegurança carregarão consigo por muito tempo as crianças de hoje? Qual é a melhor intervenção pedagógica?

«Quem se sente amado, amarás», dizia Dom Bosco. Mas a ambilidade e a bondade nunca são virtudes espontâneas. Também para Dom Bosco a doçura não era um dote natural. Afirmava que ao despertar do «sonho» dos seus nove anos tinha as mãos a doer da pancada que tinha dado aos jovens que diziam blasfêmias. Como adolescente defendeu com violência o amigo Luís Comollo. [...] Mais tarde, o bom do Luís repreendeu-o [...]. Era quase o eco da personagem do sonho que havia dito: «Não é com a pancada, mas com a doçura e o amor que deves conquistar a sua amizade». João aprendeu assim não só como se perdoa, mas como é importante dominar-se. Nunca mais esquecerá. [...]

Os panegíricos de S. Francisco de Sales, que por regra se faziam no seminário, fizeram refletir João Bosco. Segundo o seu Testamento espiritual, tomou como quarto propósito da ordena-

ção sacerdotal a fórmula: «A caridade e a doçura de S. Francisco de Sales me guiem em tudo».

E, quando teve de escolher um nome para o nascente Oratório, não teve dúvidas: «Chamar-se-á Oratório de S. Francisco de Sales» e mais tarde aos primeiros jovens que compartilharão a sua vida: «Chamar-nos-emos salesianos». A razão? «Porque a prática deste nosso ministério exigindo grande calma e mansidão, nos havíamos colocado sob a proteção deste Santo, a fim de que nos alcançasse de Deus a graça de poder imitá-lo na sua extraordinária mansidão e na conquista das almas». [...]

Este espírito de bondade, doçura e mansidão gravou-se nos primeiros salesianos e pertence à nossa mais antiga tradição. Tudo isto indica que não podemos descurá-lo, e muito menos perdê-lo, com o risco de prejudicar significativamente a nossa identidade carismática. [...] Não podemos imaginar uma presença salesiana no mundo, uma presença das Filhas de Maria Auxiliadora, dos Salesianos de Dom Bosco e dos atuais 32 grupos que constituem a Família Salesiana de Dom Bosco, que não tenha a característica da bondade como elemento distintivo; ou pelo menos deveríamos tê-la, como quis recordar o Papa Francisco com a sua inspiradora expressão “opção Valdocco”. Trata-se da nossa opção pelo estilo salesiano feito de amabilidade, afeto, familiaridade e presença. Temos um tesouro, um dom recebido de Dom Bosco, que agora nos compete reavivar. •

«ESTE ESPÍRITO
DE BONDAD E, DOÇURA
E MANSIDÃO GRAVOU-
-SE NOS PRIMEIROS
SALESIANOS E
PERTENCE À NOSSA
MAIS ANTIGA
TRADIÇÃO»



.1

TURIM, ITÁLIA:

De 13 a 16 de janeiro, o Reitor-Mor presidiu às Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana em Valdocco. Evento foi acompanhado por milhares de pessoas em todo o mundo através da internet



.2

TURIM, ITÁLIA:

O Museu Casa Dom Bosco, em Valdocco, Turim, tem patente uma exposição dedicada a S. Francisco de Sales. A inauguração, no dia 15 de janeiro, foi presidida pelo Pe. Ángel Fernández Artime



.3

QUITO, EQUADOR:

Andrés Carrascosa, Núncio Apostólico no Equador, visitou o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, a participar nos Exercícios Espirituais dos Conselhos Provinciais da Região Interamérica, de 4 a 10 de fevereiro



.4

QUITO, EQUADOR:

Nos dias 10 e 11 de fevereiro, o X Sucessor de Dom Bosco fez uma visita de animação à Província do Sagrado Coração de Jesus e reuniu com Salesianos, Família Salesiana e jovens do Movimento Juvenil Salesiano



JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, *sdb*
PROVINCIAL

1872-2022

150.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA



Este ano a Família Salesiana celebra um especial jubileu: o 150.º aniversário da fundação do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (1872-2022). É para todos nós, e especialmente para as Salesianas, um motivo de grande alegria e de ação de graças, a ocasião de recordar as origens e de enfrentar com confiança o futuro.

Sim, recordar. "Não esqueçais a graça das origens" – recomendava o Papa Francisco às FMA reunidas em Capítulo Geral: "Não esqueçais a humildade e a pequenez dos inícios que tornaram transparente a ação de Deus na vida e mensagem de quantas, cheias de maravilha, iniciaram este caminho". Uma garantia da preservação da identidade, do que mais genuíno e puro se recebeu, da vitalidade original.

Sim, confiar. Dizia Madre Mazzarello: «Coragem! Vamos para a frente com um coração grande e generoso. Agora, é mesmo hora de reavivar o fogo» (Carta 27,8). O fogo da vocação salesiana e do "empenho de sermos sinal de antecipação do amor no mundo e na Igreja, *auxiliadoras* da vida, defensoras da alegria e da esperança" (Madre Geral, Irmã Chiara Cazzuola).

Dom Bosco sentira a urgência de fundar uma congregação religiosa para a educação das meninas, em resposta às necessidades de abandono e pobreza de tantas jovens. Esse apelo foi-se confirmando a partir do contacto

com vários Institutos femininos; com a confirmação do Papa Pio IX que o encorajou nessa escolha; através dos repetidos sonhos e factos extraordinários que ele próprio narrou; e escutando Nossa Senhora: «Cuida delas: são minhas filhas».

Enquanto amadurecia este projeto, em Mornese (Itália), Maria Domingas Mazzarello e outras jovens, da Associação das Filhas da Imaculada, dedicavam-se às meninas mais pobres da sua aldeia. Também ela sentia que o coração "lhe ardia" na prática da caridade e, na intensidade da sua vivência espiritual, conseguia também ouvir a voz da Mãe do Céu: «A ti as confio»!

Dois sonhos convergiram assim num ideal idêntico. E, a 5 de agosto de 1872, aquelas 11 jovens fizeram a sua Primeira Profissão a ser, na Igreja e na sociedade, educadoras dos jovens, sinais atraentes do Amor que gera e regenera: Salesianas! •

"A HUMILDADE
E A PEQUENEZ
DOS INÍCIOS
QUE TORNARAM
TRANSPARENTE
A AÇÃO DE
DEUS NA VIDA E
MENSAGEM DE
QUANTAS, CHEIAS
DE MARAVILHA,
INICIARAM ESTE
CAMINHO"



LEVANTA-TE E TESTEMUNHA

DIMENSÃO CARISMÁTICA

Inspirados pela mesma frase “Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste” (cf Act 26, 16) apresentamos, nesta edição, a dimensão carismática do tema da pastoral proposto para este ano, para os ambientes salesianos de Portugal e Cabo Verde. A palavra “levantar” sugere-nos a necessidade de vencer a inércia, sugere movimento e ação. Ao associá-la à palavra “testemunha”, o movimento ganha em orientação e sentido, porque nos questiona sobre o porquê e para quê nos levantamos. Assim, concluímos que o tema nos alerta e nos conduz, de imediato, para um dinamismo significativo. Pensando numa dimensão carismática e na vida dos nossos fundadores: Madre Mazzarelo e D. Bosco, concluímos que estes passaram por diferentes momentos em que foi necessário levantar-se e enfrentar situações difíceis e dolorosas. O Espírito Santo, que os habitava, deu-lhes a força necessária para irem mais além, para uma missão ousada, que gritava pela sua presença e pela sua entrega. E nós? Como nos comportamos perante a missão que nos foi confiada? Acomodamo-nos e deixamos que os outros tomem as rédeas ou pedimos ajuda e testemunhamos a entrega e a fé? É importante que hoje, nas diferentes missões em que nos inserimos, possamos passar o testemunho de uma vida que se dá gratuitamente. Que possamos mostrar Deus aos nossos jovens, garantindo que estes escutam e são testemunhas da sua Palavra.



Rezar na Quaresma na Páscoa

Ano C

Livros de oração, a cores,
para os tempos da Quaresma e da Páscoa.

Um encontro diário com a Palavra.
Para viver com profundidade e alegria
estes tempos fortes da liturgia.



NA CAPA:

DUARTE RICCIARDI

Duarte Ricciardi é o Secretário Executivo da Jornada Mundial da Juventude. Licenciado em Gestão, está a liderar a equipa que prepara o grande encontro de jovens com o Papa em Lisboa no próximo ano.

* Em compras em packs de 100 exemplares.